

Solar – Galeria de Arte Cinemática

Um olhar diferente sobre o cinema

Rui Baptista

Nasceu um novo espaço em Vila do Conde, a primeira galeria de arte cinemática do país

A inauguração teve lugar no passado dia 19 de Março, com uma mostra de trabalhos da dupla germânica Christoph Girardet & Matthias Müller, "Revisitations", que estará patente até ao dia 26 de Maio. A gestão da galeria é mantida pela cooperativa Curtas Metragens CRL, também responsável pela organização do Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde.

Segundo os responsáveis, a intenção é apresentar trabalhos de artistas/cineastas que tenham passado pelo festival. Apesar da forte ligação ao cinema, não ficam de fora outras artes como as artes plásticas, fotografia, vídeo e música ou mesmo a interação entre elas.

A ideia do projecto surgiu há cerca de dois anos, aquando da criação de um outro projecto, "Work in Progress", uma das novas secções do Festival. Esta secção tem por alvo mostrar uma outra "faceta" dos cineastas onde as artes do cinema se fundem com as outras artes. De uma forma genérica, o Solar vem a ser uma continuação do desta secção mas podendo estar em exercício durante o ano todo.

A galeria visa não só acolher obras de artistas estrangeiros como também portugueses. O programa dos próximos meses contará com a participação de Siegfried Fruhauf, da Áustria e Manon de Bauer, da Holanda. A exposição decorrerá entre os dias 2 de Julho a 28 de Agosto, integrada na 13ª edição do festival de curtas metragens. Em Novembro será a vez dos portugueses Pedro Tudela e Miguel Carvahals, que irão apresentar uma instalação inédita.

CHRISTOPH GIRARDET & MATTHIAS MÜLLER

"Revisitations" é a primeira exposição dos dois autores em Portugal. Foi preparada por ambos ao longo dos últimos quatro meses, de acordo com as características específicas do espaço.

Esta retrospectiva focaliza uma série de trabalhos individuais e colaborações produzidos a partir de 1999. A sua maioria é inédita no nosso país. Girardet & Müller criaram ainda três peças proposadamente para esta galeria.

Actualmente são artistas de grande relevância a nível mundial no campo do cinema e das artes visuais. Desde 1991 que uti-

lizam diversos tipos de materiais para desenvolverem os seus trabalhos, quer sejam filmes, vídeos ou instalações. Estes materiais consistem muitas vezes em filmagens dos próprios, tanto em Super 8, 16mm ou vídeo, assim como filmes domésticos e filmes de Hollywood das décadas de 50 e 60. O trabalho posterior consiste numa montagem de vários excertos constituindo assim uma narrativa.

A primeira colaboração entre ambos deu-se em 1999, quando receberam uma encomenda para produzir um trabalho para a exposição colectiva "Notorious: Alfred Hitchcock and Contemporary Art" para o Museum of Modern Art em Oxford. Realizaram um filme/instalação "Phoenix Tapes" onde em 45 minutos condensaram 40 filmes de Alfred Hitchcock.

De lembrar, ainda, que Matthias Müller foi o vencedor do grande Prémio Cidade de Vila do Conde, em 1995, com a curta metragem "Alpsee". Juntamente com Christoph Girardet, obteve menções honrosas nos festivais de 2002 e 2004, com os filmes "Manual" e "Play", respectivamente. A propósito das comemorações do 10º aniversário do Festival, em 2002, os dois cineastas realizaram a convite o filme "Beacon", incluído na série "10. Dez anos de curtas metragens".